

PRÁTICA CORAL: UM PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES DE ANAIS DE ENCONTROS E CONGRESSOS DA ABEM E ANPPOM DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS (2003-2013)

Luiz Eduardo Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina
luizz_eduardo@hotmail.com

Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo

Universidade do Estado de Santa Catarina
sergiofigueiredo.udesc@gmail.com

Resumo: Este artigo traz os resultados de uma pesquisa de um trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em Música, onde foi realizado um estudo exploratório, utilizando-se como método o levantamento bibliográfico, que analisou as produções referentes à prática coral nos anais de encontros e congressos da ABEM e da ANPPOM disponíveis *online* nos últimos dez anos (2003-2013). O levantamento foi realizado em 19 anais disponíveis e a partir dos títulos, resumos e palavras-chave foram selecionados 145 trabalhos que fizeram menção à prática coral, que foram organizados em doze categorias. Os resultados apontam que existe uma constatare produção de trabalhos sobre prática coral nos últimos anos abrangendo diversas temáticas. Foi ainda possível constatar que existem temáticas que são mais discutidas nas publicações, enquanto outras tratam de assuntos que ainda poderiam ser ampliados na perspectiva da prática coral, indicando lacunas que poderão ser aprofundadas em futuros trabalhos.

Palavras chave: Prática coral. Levantamento bibliográfico. Anais da ABEM e ANPPOM.

Introdução

Este artigo discute os resultados de um trabalho de conclusão de curso onde foi realizada uma pesquisa sistemática nas publicações que fazem menção à prática coral nos anais disponíveis *online* de duas associações brasileiras de música: Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM e Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música - ANPPOM. Além dos caminhos percorridos neste levantamento bibliográfico, este texto foca as temáticas encontradas nos trabalhos sobre prática coral que foram mapeados nestes

anais, a fim de descrever o que vem sendo produzido e publicado sobre canto coral neste tipo de publicação acadêmica.

Para esta pesquisa de levantamento bibliográfico foi definida a seguinte questão de pesquisa: "Como a prática coral vem sendo relatada e discutida em publicações da ABEM e da ANPPOM nos últimos dez anos?" Os objetivos foram: 1) Mapear os trabalhos sobre prática coral publicados no período de 2003 a 2013 nos anais da ABEM e anais da ANPPOM; 2) Conhecer as temáticas dos trabalhos referentes à prática coral; 3) Identificar os objetivos de pesquisas dos trabalhos selecionados. A justificativa desta pesquisa partiu da premissa que este trabalho se torna relevante por proporcionar um panorama do que vem sendo produzido sobre prática coral no país, relatando uma espécie de "estado da arte" das últimas produções em publicações específicas da área de música. (SILVA, 2014).

Dentro da literatura da área de música, cada vez mais têm sido realizados trabalhos referentes a levantamentos bibliográficos, cujos objetivos são conhecer de maneira panorâmica uma determinada área. Dentre os trabalhos que foram utilizados como exemplos de pesquisa de levantamento estão: Fernandes (2006, 2011) que realizou levantamento e produziu índice de autores dos anais e periódicos da ABEM e ANPPOM, Del-Ben e Souza (2007) que pesquisaram sobre publicações da ABEM relacionadas à educação musical e suas interações com a sociedade, Chiarelli e Figueiredo (2009) que pesquisaram publicações sobre canto coral nos anais da ABEM, Braga (2010) que pesquisou em publicações da ABEM e ANPPOM sobre Educação Musical na modalidade de EaD e Tomás e Figueiredo (2011) que mapearam as produções sobre formação de mestres e doutores em música no Brasil nos anais da ANPPOM.

Esses e outros trabalhos de levantamento bibliográfico tiveram como base de coleta de dados, além de outras fontes, as publicações dos anais de Encontros e Congressos da ABEM e da ANPPOM, o que mostra uma grande quantidade de publicações que são realizadas dentro de diversas temáticas abordadas por estas duas associações. Os levantamentos são válidos considerando que trabalhos desta natureza mapeiam e organizam temáticas afins, sendo relevantes para pesquisadores experientes e pesquisadores em formação. A partir do momento que o levantamento organiza essas

temáticas, são evidenciados pontos que vêm sendo trabalhados e indicam lacunas, ou seja, as temáticas que ainda necessitariam de pesquisas.

Metodologia

A metodologia escolhida para este trabalho pode ser definida como uma pesquisa exploratória que se utiliza de um levantamento bibliográfico. Para sustentação desta metodologia foram pesquisados diversos autores (MOREIRA; CALLEFE, 2008; GIL, 2008; OLIVEIRA, 2005; TRIVIÑOS, 1987) que, de maneira geral, descrevem a pesquisa exploratória como uma forma de alcançar esclarecimento e uma visão geral sobre um fenômeno, envolvendo, entre outras opções, o levantamento bibliográfico a partir de um recorte temporário e temático específico para este tipo de investigação. "O produto final deste processo passa a ser um problema mais esclarecido, passível de investigação mediante procedimentos mais sistematizados". (GIL, 2008, p. 27).

Há ainda autores que denominam a pesquisa de levantamento bibliográfico como pesquisa do tipo "estado da arte". Ferreira (2002) utiliza esse termo e aponta que trabalhos desta natureza vêm crescendo significativamente no Brasil, onde pesquisadores direcionam o foco para um mesmo desafio: mapear e discutir as publicações acadêmicas das diversas áreas do conhecimento. Para a autora, as pesquisas do tipo "estado da arte"

são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p. 2).

Os conceitos de pesquisa exploratória e levantamento bibliográfico trazidos nesta revisão são tratados, muitas vezes, como sinônimos. A partir de algumas ideias da literatura da área, este trabalho adota estes três elementos que pesquisas desta natureza justificam como válidos para esta metodologia: 1) quando se quer chegar a um panorama geral de uma determinada área ou fenômeno; 2) quando se quer fazer uma descrição numérica de trabalhos de um determinado tema; e 3) quando se tem intenção de extrair de um material já existente algumas questões pontuais.

Portanto, o levantamento bibliográfico foi o método utilizado no trabalho, tendo em vista que a prática coral é uma atividade amplamente difundida em diversos contextos e os envolvidos nessa prática poderiam usufruir de pesquisas e trabalhos realizados dentro da temática. O levantamento bibliográfico mapeia e, neste caso, organiza os trabalhos científicos dentro de temáticas, facilitando o acesso aos que manifestarem interesse dentro da área.

Desenho Metodológico

O trabalho de levantamento bibliográfico realizado no TCC partiu de uma pesquisa sistemática nos anais disponíveis *online* dos Encontros e Congressos das ABEM e ANPPOM de 2003 a 2013. Quando foi realizada a coleta de dados os anais do Congresso da ABEM de 2013 ainda não se encontravam disponíveis no site da sua associação e por isso não estão incluídos neste levantamento.

A primeira etapa desta pesquisa partiu dos anais da ABEM que estavam disponíveis no site da associação. Em cada um desses anais foi aplicada uma busca a partir das palavras-chave, resumo e título que fizessem menção aos termos: coral, canto coletivo, regência coral, prática coral e coro; em seguida foram selecionados os trabalhos que se encaixavam neste levantamento e separados por anos de publicação. Na segunda etapa foi realizada uma busca idêntica aos anais disponíveis *online* de Encontros e Congressos da ANPPOM do site da associação. Em síntese, foi realizada uma busca em nove anais da ABEM e dez anais da ANPPOM, somando 4.052 trabalhos. Deste total, **145** textos foram selecionados por possuírem temáticas relacionadas à prática do canto coral.

Análise das Produções Sobre Prática Coral

A análise destes 145 trabalhos permitiu a organização dos textos em doze categorias. A definição das categorias partiu de um critério numérico simples: para se estabelecer uma categoria deveria haver pelo menos quatro trabalhos com a mesma temática.

Tabela 1: Categorias dos artigos encontrados

1	Prática educativo-musicais no canto coral
2	Regência coral
3	Coral infantil/juvenil
4	Práticas corais em ambiente escolar
5	Práticas corais na formação do educador musical
6	Coral de idosos
7	Repertório coral
8	Inclusão social
9	Relação corpo e voz no canto coral
10	Canto orfeônico
11	Preparação vocal
12	Outras temáticas

Fonte: Produção do autor.

Nos dez anos pesquisados, nove anais de Encontros e Congressos Nacionais da ABEM estavam disponíveis no site da associação, onde foram encontrados um total de 1.715 trabalhos publicados, sendo selecionadas 100 publicações para este levantamento.

Tabela 2: Anais da ABEM (2003 - 2011)

Ano	Total de trabalhos dos anais	Trabalhos selecionados
2011	268	15
2010	260	19
2009	207	18
2008	179	8
2007	122	11
2006	120	5

2005	181	7
2004	156	10
2003	122	7
Total	1.715	100

Fonte: Produção do autor.

De 2003 a 2013 foram encontrados dez anais de Encontros e Congressos Nacionais da ANPPOM disponíveis no site da associação, somando um total de 2.337 trabalhos publicados, sendo selecionadas 45 publicações para este levantamento.

Tabela 3: Anais da ANPPOM (2003 - 2013)

Ano	Total de trabalhos dos anais	Trabalhos selecionados
2013	287	6
2012	329	3
2011	285	8
2010	277	8
2009	212	5
2008	166	5
2007	224	1
2006	195	2
2005	168	5
2003	194	2
Total	2.337	45

Fonte: Produção do autor.

É visível a diferença numérica entre os trabalhos disponibilizados pela ABEM e pela ANPPOM referentes à prática coral. Essa diferença justifica-se claramente pelo fato da ANPPOM tratar das diversas subáreas da música, enquanto a ABEM trata exclusivamente de

educação musical. Sendo a prática coral relacionada muitas vezes com aspectos educacionais, esses trabalhos aparecem com maior incidência na ABEM. A partir das categorias estabelecidas, o total de trabalhos selecionados está sintetizado na Tabela 4.

Tabela 4: Quantidade total de trabalhos em cada categoria

	Tema	ABEM	ANPPOM	Total de trabalhos
1	Prática educativo-musicais no canto coral	25	3	28
2	Regência coral	8	9	17
3	Coral infantil/juvenil	16	1	17
4	Práticas corais em ambiente escolar	12	2	14
5	Práticas corais na formação do educador musical	7	2	9
6	Coral de idosos	6	3	9
7	Repertório coral	2	6	8
8	Inclusão social	4	1	5
9	Relação corpo e voz no canto coral	5	2	7
10	Canto orfeônico	3	2	5
11	Preparação vocal	2	3	5
12	Outras temáticas	10	11	21
	Total	100	45	145

Fonte: Produção do autor.

Na categoria *Práticas educativo-musicais no canto coral* os trabalhos tratam de práticas de educação musical coral, sejam elas realizadas em projetos, oficinas ou em grupos já consolidados. Nestes trabalhos se destaca o relato de experiência, onde os autores muitas

vezes são os próprios regentes descrevendo atividades de suas práticas de canto coral. As temáticas destes artigos se repetem e reforçam a ideia do coral como um ambiente estimulante para o ensino e aprendizagem musical.

Na categoria **Regência coral** os trabalhos fazem menção à formação e atuação profissional dos regentes corais, evidenciando a importância de tal formação dos regentes em atuação. Os trabalhos descrevem uma gama de contextos e possibilidades em que um regente pode atuar no campo da prática coral. Outro fator importante mencionado está ligado às múltiplas competências necessárias para a atuação do regente, sendo discutida a necessidade de formação extra-musical para o trabalho com os cantores que muitas vezes são amadores, além da questão do regente como administrador e gestor de corais, onde o regente assume diversas responsabilidades além das musicais.

Coral infantil/juvenil é a categoria que reúne trabalhos relacionados a coral infantil e coral juvenil, tendo em vista que vários trabalhos denominam esta prática como "coral infanto-juvenil". Muitos dos trabalhos são relatos de experiência pedagógicas e reflexões relacionadas à educação musical com crianças e adolescentes que tiveram resultados positivos. Também foi mencionada a importância do caráter lúdico agregado à prática voltada para o público infantil e o valor do canto coral como prática inclusiva.

Para a categoria de **Práticas Corais em Ambiente Escolar** foram selecionados os trabalhos que faziam menção à prática do canto coletivo em ambiente escolar, seja de maneira curricular ou extracurricular. Estes trabalhos são relatos de experiências com crianças, jovens e adultos dentro do ambiente escolar. Os relatos reforçam a riqueza de atividades interdisciplinares, evidenciando que tal prática pode ser agregada a outras áreas do conhecimento. Os textos destacam que atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, agregam valores aos estudantes, onde muitas vezes a atividade coral exerce um papel que contribui no desenvolvimento escolar do aluno. Cabe destacar, que com a aprovação da Lei 11.769/08, muitas escolas assumem o canto coral como uma possibilidade efetiva de ter uma prática musical presente na vida escolar de crianças.

Na categoria **Práticas Corais na Formação do Educador Musical** os trabalhos discutem os benefícios das práticas corais na formação do músico e do educador musical,

seja cantando, regendo, estagiando ou atuando de outras maneiras junto a um coro. Estes trabalhos estão ligados de alguma forma com as universidades que formam músicos e educadores musicais e destacam a forte aproximação da prática coral e a educação musical, mostrando a relevância de vivências em prática coral na formação do educador musical.

A categoria **Coral de Idosos** agrupa os trabalhos que fazem menção a práticas corais com grupo de idosos. Nestes trabalhos são estabelecidas relações sobre a educação musical com idosos, sendo que todos os artigos abordam a relação positiva da prática coral com a melhora da qualidade de vida dos idosos, além de questões relacionadas à saúde, autoestima e inclusão dos mesmos na comunidade em geral. Aspectos relacionados à atividade musical desenvolvida nestes grupos estão presentes nestes textos.

Na categoria **Repertório Coral** os trabalhos abordam composições para coro, arranjos corais, arranjadores, compositores de músicas para coro e relatos de experiências que descrevem e discutem ações realizadas a partir do repertório coral.

Na categoria **Inclusão Social** os trabalhos descrevem experiências de sucesso a partir da prática coral como agente transformador social e pessoal. Os projetos evidenciam o potencial do canto coral quando se trata de aproximar pessoas e incluir todos os indivíduos, propiciando vivências e oportunidades que vão além da prática musical, afetando significativamente a vida daqueles que participam deste tipo de experiência.

Os trabalhos categorizados em **Relação Corpo e Voz no Canto Coral** descrevem relatos que indicam a importância de ações corporais agregadas à prática coral. A partir de diferentes perspectivas, os trabalhos trazem discussões que poderiam ser assumidas em diversos corais, resultando em benefícios para os grupos quando a prática vocal é associada à *performance* corporal.

Na categoria **Canto Orfeônico** os trabalhos fazem menção direta a Heitor Villa-Lobos (1887-1959), a partir do seu envolvimento com o canto orfeônico. Estes trabalhos evidenciam os diversos aspectos do canto orfeônico em um momento específico da educação brasileira. Com diferentes perspectivas, os autores discutem questões sociais, políticas e musicais. Cabe destacar que os autores não discutem os materiais didáticos e o repertório propriamente dito do Canto Orfeônico.

Preparação Vocal é a categoria que reúne trabalhos que fazem menção a diversos elementos relacionados à formação e preparação vocal em atividades corais. Estes trabalhos trazem considerações sobre a função e aplicação da técnica vocal como preparação para o canto. Alguns textos apontam que a preparação vocal deveria ser aproveitada pelo regente como um momento efetivo de aprendizagem musical, onde são agregadas situações recorrentes no repertório, trazendo assim, resultados adequados do ponto de vista técnico, além dos resultados musicais.

A última categoria foi denominada de **Outras Temáticas**. Nesta categoria foram selecionados os trabalhos que não possuíam um número mínimo de quatro trabalhos para se estabelecer uma categoria. Em **Outras Temáticas** ficaram agrupados trabalhos com foco, por exemplo, na musicoterapia, na administração coral, na musicologia, em questões psicológicas agregadas ao trabalho coral, coro de igreja, descrição de obras sinfônicas, entre outros.

Considerações Finais

A partir deste levantamento é possível afirmar que existe uma produção contínua sobre canto coral nos últimos dez anos (2003-2013) nos anais de Encontros e Congressos Nacionais da ABEM e da ANPPOM. Em todos os anais escolhidos para a coleta de dados foi possível verificar a presença de produção referente à prática coral.

Na literatura de canto coral, encontra-se regularmente a afirmação sobre a escassez de trabalhos sobre esta temática no Brasil. Entretanto, esse levantamento traz 145 trabalhos que abordaram a temática do canto coral. "O número de textos encontrados de certa forma evidencia que esta escassez não é tão grande, já havendo uma quantidade de material bibliográfico para o estudo da prática coral e temas afins." (SILVA, 2014).

A categorização e análise destes trabalhos foi um ponto de grande desafio neste levantamento, pelo fato de muitos dos trabalhos poderem ser classificados em mais de uma categoria. Por exemplo, um coral universitário que trabalha com público de jovens, adultos e idosos, a partir de um projeto semestral de MPB, poderia ser categorizado de diversas maneiras (Práticas corais em ambiente escolar, repertório coral, inclusão social, formação de

regente, ...). Isto é, "esta categorização apresentada mostrou-se adequada para este trabalho, mas não é a única maneira de visualizar a prática coral nas publicações estudadas. Uma análise mais aprofundada poderia levar a outras formas de organização dos textos." (SILVA, 2014).

Outro ponto relevante a destacar, é que deste total de trabalhos, grande parte apresenta relatos de experiências, onde são relatadas atividades bem sucedidas a partir do trabalho com grupos corais. Estes trabalhos abordam diversos aspectos, como metodologias, dinâmicas, ensaios, entre outros. Entretanto, nestes relatos são evidenciados apenas os bons resultados, tratando de maneira pouco detalhada os desafios cotidianos junto ao trabalho coral.

Esses relatos esbarram de maneira superficial em assuntos e não aprofundam tais temáticas, o que pode ser um reflexo da visão dos autores que consideram a literatura da área escassa. Ou seja, existe uma literatura, mas ainda há escassez de materiais que discutam estas temáticas de forma mais aprofundada. (SILVA, p. 91, 2014).

Além disso, este levantamento permitiu visualizar temáticas da prática coral que ainda são tratadas de maneira incipiente. Por exemplo, o número de trabalhos sobre preparação vocal é pequeno, quando comparado a outras temáticas. Preparação vocal é assunto fundamental no canto coral, que se relaciona diretamente com a saúde vocal e também o desenvolvimento musical do coro. Assim como Preparação Vocal, percebeu-se evidentes lacunas em temáticas que se referem, por exemplo, sobre coro de igreja, coral de universidade como espaço de formação para acadêmicos, concepções efetivas da ação socializadora do coro, formação de regentes, entre outras. Estas e outras temáticas poderão se tornar foco de outros trabalhos, trazendo assim um efetivo avanço da produção de conhecimento na área de canto coral no Brasil.

Referências

BRAGA, Simone Marques. Ensino e formação musical a distância: Breve levantamento das pesquisas realizadas. In: Congresso da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa, XX, 2010, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: UDESC, 2010. Disponível em:<http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf> Acesso: 20 mar. 2014.

CHIARELLI, Lígia K. M.; FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Canto coral: um levantamento sobre os trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais e Congressos da ABEM entre 1992 e 2009. In: Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX, 2010, Goiânia. Anais eletrônicos... Goiânia: UFG, 2010. Disponível em:<http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf> Acesso: 12 fev. 2014.

DEL-BEN, Luciana; SOUZA, Jusamara. Pesquisa em educação musical e suas interações com a sociedade: um balanço da produção da ABEM. In: Congresso da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa, XVII, 2007, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: UNESP, 2007. Disponível em:<http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/index.html> Acesso: 31 mar. 2014.

FERNANDES, José Nunes (Org.) *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: Índice de autores e assuntos (2002-2005)*. Rio de Janeiro: PPGM / UNIRIO: 2006.

_____. *Índice de autores e assuntos - Educação Musical. Publicações da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música)*. Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estados da arte”. *Educação & Sociedade*. Campinas, ano XXIII, nº 79, p. 257-272, agosto, 2002. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>> Aceso: 31 mar. 2014.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

OLIVEIRA, Maria Marley de. *Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, Luiz Eduardo. Prática coral: um levantamento bibliográfico nos anais da ABEM e ANPPOM de 2003 a 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, 2014.

TOMÁS, Lia; FIGUEIREDO, Sergio. Formação de Mestres e Doutores em Música no Brasil - A produção acadêmica registrada nos anais da ANPPOM (1990 - 2010). In: RAY, Sonia (Org.). *Formação e Avaliação de Pesquisadores e Docentes em Música no Brasil*. Goiânia: Editora Vieira, 2011. p. 31-44.

TRIVIÑOS, August W. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.